

Quem deve catequizar?

Clarence Bouwman

Com o início do período de instrução sobre o Catecismo, é importante pensarmos a respeito de sua devida instrução/ensinamento. Mais precisamente, quem é o responsável por catequizar os jovens? Essa é uma importante pergunta, se a resposta incluir algumas mudanças de hábitos. Perceba que tanto os pais quanto a igreja têm importância nesse assunto.

Aliança

O Senhor Deus reivindicou para Si um povo de propriedade exclusiva. Essa reivindicação de propriedade é conhecida como "aliança". Aqueles a quem Deus reivindica como Seus filhos recebem dEle promessas particulares:

- Ele será seu Pai bondoso, dando a eles somente aquilo que é bom e tornando em algo benéfico todo o mal que venham a experimentar;
- Os pecadores nunca merecem tamanha graça, de maneira que esses laços de amor só são possíveis por causa do sacrifício de Jesus na cruz; na verdade, em sua aliança de amor o Senhor Deus promete nunca tratar com os pecadores conforme eles merecem, mas sim perdoar nossos pecados.
- Tendo em vista que os pecadores são por natureza contrários a Deus, o Senhor promete dar Seu Espírito de vida a fim de fazê-los se deleitar na bondade de Deus e viver uma vida que demonstre gratidão por sua divina graça.

Nós ouvimos esses três pontos repetidamente na Forma de Batismo dos Filhos dos Crentes. Estamos conscientes de que devemos responder à maravilhosa reivindicação de Deus sobre nós com as mãos estendidas da fé.

Pais

O chamado de Deus inclui não apenas os adultos como também as crianças que Ele sabiamente confia sob os cuidados de pais crentes. Deus não dá um clique de repente nessas crianças quanto elas fazem 18 anos, então elas subitamente passam a crer; ao invés disso, Deus usa seus pais, aos quais Ele confiou, para que possam ensiná-las a levarem Deus a sério e a confiarem nEle em meio as questões e lutas dessa vida. Deus disse com relação a Abraão, "*Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo*" (Gn 18.19). Moisés reforçou essa ideia, "*Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.*" (Dt 6.6,7). "*Assentado em tua casa*" é hoje em dia uma referência sobre conversar com seu filho a respeito do que você vê na televisão ou numa tela de computador, e "*quando estiver andando pelo caminho*" é uma referência daquela conversa que acontece no carro voltando para casa do jogo de futebol.

Essa ordem aos pais demonstra a razão do por que o Senhor deu aos filhos o mandamento de "*honrar teu pai e tua mãe*" (Êx 20.12). Honra envolve uma atitude de receptividade a instrução do pai e da mãe. Tudo isso é ecoado nas palavras de Paulo: "*Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.*" (Ef 6.1,4). Deus têm dado aos pais um papel vital de buscar o desenvolvimento espiritual aos filhos da aliança.

Catequizando

A consequência do que foi exposto acima é que, primeiramente, os pais são os responsáveis pela instrução no Catecismo. O ministro (e os presbíteros) não fizeram um juramento solene no batismo de responsabilidade sobre aquela criança da congregação; foram os pais quem “prometeram como pai e mãe instruir seu filho na doutrina”. Mas essa responsabilidade não para apenas na “instrução”; os pais também devem ensinar aquela criança como deve ser grata ao chamado gracioso de Deus sobre ela. Deus disse ao povo de Israel que eles deveriam confessar a sua fé (veja Dt 26.5-10). Essa resposta seria de caráter pessoal e confessada de própria boca – e deveria ser memorizada. Assim, isso era e permanece, como uma tarefa destinada aos pais, tanto em ensinar a doutrina como em fazer com que seja memorizada. Em ambos os aspectos, os pais é que têm essa responsabilidade primária dada por Deus.

Mesa de jantar

Essa instrução deve acontecer “*assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.*” – em outras palavras, em qualquer hora e todo o tempo. Desse modo, a mesa da cozinha, quando a família está reunida para comer (o que acontece fielmente em sua casa, eu espero), provê uma oportunidade ideal para falar sobre a vontade e as promessas do Senhor no contexto das experiências do dia-a-dia. Também é de grande ajuda adicionar a leitura do Catecismo aos devocionais realizados em cada refeição. Então, além da leitura e discussão da Escritura, oração e cântico (seja de um salmo designado pela escola ou selecionado livremente), tome certo tempo para falar sobre o Dia do Senhor com sua família em toda e qualquer refeição.¹ Quanto mais cedo a família começar com esse hábito, mais familiar a criança estará com o Catecismo e mais facilmente o trabalho de memorização terá início.

A conclusão que se segue é que os pais têm a responsabilidade primária pelo ensino de seus filhos no caminho do Senhor, ou seja, ensiná-los o conteúdo do Catecismo. Entretanto, ainda há uma segunda parte envolvida.

Igreja

O Cristo ascenso reúne a Sua igreja, o que quer dizer que Ele congrega o Seu povo em um único rebanho que habitualmente se reúne domingo após domingo. É verdade que nem todo crente realmente faz parte da igreja de Jesus ainda; Jesus Cristo congrega algumas de Suas ovelhas em Seu aprisco próximo do fim da vida (conforme Jo 10.16), talvez até em face da morte. Os membros das Igrejas Reformadas, entretanto, têm recebido do Cabeça da Igreja a oportunidade de já poder fazer parte de Sua igreja; mesmo as crianças também gozam disso plenamente. Isto, precisamos ter em mente, é um grandíssimo privilégio.

Pastor

Como o Bom Pastor, Jesus Cristo cuida de Sua ovelha, e faz isso por meio do trabalho dos sub-pastores. Esse cuidado acontece pela pregação domingo a domingo; jovens e velhos são alimentados pela nutrição da Palavra em meio as questões e desafios dessa vida. Por certo, os pais talvez precisem explicar a pregação em pedaços menores para seus filhos, mas isso não retira o mérito de que o Bom Pastor também cuida de Seus cordeiros pela pregação semanal da Palavra. Essa é a razão pela qual as crianças da congregação permanecem dentro da igreja assim que sejam

capazes de se sentarem, ao invés de serem levadas para uma sala separada assim que o sermão tem início.

A responsabilidade dos sub-pastores (isto é, todos os presbíteros) não é apenas limitada a pregação do evangelho. O apóstolo Paulo disse aos presbíteros de Éfeso para que *"Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue."* (At 20.28). Com certeza, a expressão *"todo o rebanho"* se refere não apenas às ovelhas adultas, mas também aos cordeirinhos.

Classes de catecúmenos

Os presbíteros, então, têm a responsabilidade sobre os mais jovens da igreja. Esses adolescentes estão próximos a idade de prestação de contas, quando o Senhor requer que eles deem uma resposta para as ricas promessas da aliança de Deus que Ele estabeleceu com eles em sua infância. É justamente sob a perspectiva de ajudar esses filhos da aliança a responder adequadamente as promessas de Deus que os presbíteros organizam a instrução do Catecismo para os mais jovens, e escolhem alguém responsável para instruí-los a respeito do que Deus revelou em Sua Palavra. Essa instrução costuma ser mais aprofundada do que o ensino que os pais desenvolveram em suas casas até então.

Providenciar a instrução no Catecismo faz parte da obrigação de cumprir o mandato de "cuidar/zelar" pela jovem ovelha que o Senhor confiou aos presbíteros. Razão pela qual os presbíteros visitam periodicamente as classes de catecúmenos, assim como perguntam nas visitas domiciliares sobre como os infantes estão respondendo aos ensinamentos recebidos. E, sabendo que o Senhor Deus está cuidando de Sua jovem ovelha por meio dos presbíteros (incluindo a instrução no Catecismo que eles oferecem), é natural que os jovens recebam os presbíteros prontamente e estejam abertos a conversar com eles sobre como se sentem em relação às instruções recebidas.

Conclusão

Portanto, a catequese dos filhos da aliança de Deus indubitavelmente tem ocorrido anualmente sob a cuidadosa instrução do pai (e da mãe) nas residências. Chegou a época de aumentar o trabalho dos pais com a instrução periódica da igreja. Meu trabalho como instrutor nas classes de catecúmenos, então, não é ter a intenção de substituir o trabalho realizado pelos pais até então, mas é o de auxiliar no chamado dos pais. Para esse fim, tentarei novamente este ano encaixar a instrução da sala de aula com as pregações dominicais; assim os pais ficarão sabendo o que está sendo ensinado e poderão conversar ainda mais a respeito com seus filhos – e netos. Que o Senhor Deus abençoe ricamente o trabalho de catequizar, tanto o que os pais realizam em casa quanto o que os instrutores e oficiais fazem na igreja.

Nota:

¹ O autor se refere às divisões menores do Catecismo de Heidelberg. Cada divisão é chamada de "Dia do Senhor". O Catecismo de Heidelberg é composto por 52 dessas divisões. [N. do E.]

O Pr. Clarence Bouwman é ministro da Palavra das Igrejas Reformadas Canadenses.

Tradução: André Lima.

Revisão: Lidiane Cecilio.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](http://InstitutoJoãoCalvino.org).

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.